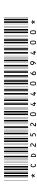
REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº, DE 2025 (Do Sr. Zucco)

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de **Audiência Pública Conjunta** das Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (**CREDN**) e de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (**CSPCCO**).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública Conjunta das Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) e de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO), com o objetivo de esclarecer eventuais disparidades nas investigações envolvendo políticos e cidadãos alinhados à direita, em comparação àqueles vinculados à esquerda, conforme apontado em relatórios encomendados pelo gabinete do Ministro Alexandre de Moraes e conduzidos pelo **Sr. Eduardo Tagliaferro**, ex-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).





Na oportunidade, sugerimos que seja convidado o Sr. Eduardo Tagliaferro. ex-chefe da Assessoria **Especial** TSE, Enfrentamento à Desinformação no que recentemente declarou: "Logo eu estarei mostrando para o Brasil quem é Alexandre de Moraes e os bastidores do seu gabinete", acrescentando ainda que "Só entravam coisas de direita no gabinete e nada de esquerda - e isso me chamou muito a atenção". O exassessor afirmou possuir informações relevantes sobre supostas irregularidades, declarando: "Eu tenho bastante coisa... Tem algumas coisas fraudulentas que foram feitas... e comecei a questionar". Suas declarações públicas, nas quais afirma que "[Moraes] destruiu minha vida e a de várias pessoas", reforçam a necessidade de seu depoimento perante as Comissões, dada a gravidade das alegações que envolvem suposta instrumentalização do Poder Judiciário para fins políticos¹.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando a natureza transdisciplinar das graves denúncias apresentadas por Eduardo Tagliaferro, ex-assessor da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE e refugiado político Itália, atual na е diante da suposta instrumentalização do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fins de perseguição política, torna-se imperiosa a realização de audiência pública conjunta entre as Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) e de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO). Esta



¹ https://www.cnnbrasil.com.br/politica/agora-na-italia-ex-assessor-ameaca-fazer-revelacoes-contra-moraes/



abordagem integrada justifica-se pela dupla dimensão do caso: internacional (envolvendo relações diplomáticas, sanções econômicas em razão do regime de exceção em vigor, direitos humanos e a condição de asilado do denunciante) e nacional (com a formação de organização criminosa no âmbito do próprio Poder Judiciário, gerando impactos na segurança jurídica, nos princípios democráticos e na ordem pública), exigindo exame legislativo coordenado e abrangente.

No mérito da questão, as alegações de perseguição política no âmbito do Poder Judiciário representam séria ameaça aos princípios constitucionais que regem nossa República. O ex-assessor alega ter presenciado e sido coagido a participar de condutas que caracterizariam violação ao devido processo legal, com evidente direcionamento político-partidário na condução de processos judiciais. Tais denúncias assumem contornos ainda mais graves quando consideramos seu impacto direto na segurança pública nacional e nas relações internacionais do país.

As repercussões internacionais do caso, evidenciadas pelas recentes sanções aplicadas pelos Estados Unidos da América ao Ministro Alexandre de Moraes sob a Lei Magnitsky e as sanções econômicas impostas ao país pelo estado de coisas inconstitucionais que colocam em grave risco o regime democrático brasileiro, ante a paralisia absoluta do sistema de freios e contrapresos, demonstram a urgência de apuração minuciosa dos fatos. A situação de exílio do denunciante na Itália, por temor de represálias, apenas reforça a gravidade das acusações e a necessidade de garantir um ambiente seguro e adequado para o esclarecimento da verdade.







Diante deste quadro complexo e multifacetado, a realização de audiência pública conjunta mostra-se medida urgente e necessária. A oitiva do Sr. Eduardo Tagliaferro, por meio de videoconferência, permitirá esclarecer fatos de extrema relevância tanto para a política externa quanto para a segurança interna do país.

Ante o exposto, solicito o habitual e imprescindível apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento de Audiência Pública Conjunta das Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) e de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO), com o propósito de esclarecer casos de perseguição e disparidades nas investigações envolvendo políticos e cidadãos alinhados à direita, conforme apontado em relatórios encomendados pelo gabinete do Ministro Alexandre de Moraes e elaborados pelo Sr. Eduardo Tagliaferro, ex-chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sala das Comissões, em de de 2025.

ZUCCODeputado Federal
PL/ RS











